



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso Do Laser Terapêutico Em Gengivoestomatite Herpética Aguda Em Crianças: Relato De Casos.

**Autores:** THOMAS VIEIRA LOBÃO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); DEBORA CARLA CHONG E SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ/UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); FERNANDA GABRIELA MENDES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ); FERNANDA LETÍCIA SCHIRR (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Gengivoestomatite Herpética Aguda (GEHA) representa a infecção primária sintomática mais prevalente causada pelo Vírus Herpes Simples. Acomete principalmente crianças de 1 a 5 anos de idade, do sexo feminino e de cor branca. Seu diagnóstico é clínico e o tratamento consiste no controle da sintomatologia e oferecimento de suporte ao paciente, mas, atualmente, outra opção terapêutica adjuvante que tem se mostrado bastante eficaz é o laser terapêutico de Arsenieto de Gálio e Alumínio. **DESCRIÇÃO DE CASO:** Neste trabalho, foram relatados dois casos de GEHA em crianças do sexo feminino, de 2 e 3 anos de idade, admitidas com múltiplas lesões herpéticas bastante extensas em cavidade perioral e oral, já com sinais de infecção secundária e com comprometimento do estado geral. Foram ressaltadas suas características e evolução clínica, por meio de registros fotográficos, e a experiência do uso do laser terapêutico no tratamento desta afecção nestas meninas. **DISCUSSÃO:** A GEHA apresenta prognóstico favorável por ser um quadro auto-limitado e as lesões apresentarem regressão espontânea sem deixar cicatrizes. A terapia com o laser apresenta vantagem de não causar resistência viral, não apresentar riscos ao paciente e apresentar boa tolerabilidade, além de aumentar o intervalo em que o Vírus do Herpes Simples volta a afetar a pessoa infectada.